



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA
ESTADO DO PARANÁ



CONTRATO Nº 63/2020

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 03/2020

Pelo presente instrumento, o **MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA**, com sede na Praça Angelo Mezzomo, s/n - Centro, na cidade de Coronel Vivida, Estado do Paraná, inscrito no CNPJ sob nº 76.995.455/0001-56, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal, Sr. **Frank Ariel Schiavini**, portador do CPF nº 938.311.109-72 e RG nº 5.767.644-2, ao fim assinado, doravante designado **CONCEDENTE** de um lado, e de outro a empresa **GILSON DE OLIVEIRA - ESPORTES**, estabelecida na Avenida Generoso Marques, 384, Apto 01 - Centro, na cidade de Coronel Vivida, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ sob nº 34.049.582/0001-12, neste ato representada por seu representante legal Sr. **Gilson de Oliveira**, portador do CPF nº 048.182.389-10 e RG nº 9.109.053-8, ao fim assinado, doravante designada como **CONCESSIONÁRIA**, tendo certa e ajustada a concessão de direito real de uso de imóvel, objeto da **Concorrência Pública nº 03/2020**, conforme abaixo descrito, que independente da sua transcrição, integra o presente contrato que será regido pelas disposições da Lei nº 8.666/93, pelo Código Civil, Código do Consumidor, e demais legislação pertinente, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente contrato tem por objeto a **concessão de direito real de uso, do bem imóvel de propriedade do Município e parte de suas benfeitorias, consistente na quadra poliesportiva, situada com frente para Rua José Foppa, s/n, Lote Urbano sob nº 02 da Quadra nº 05, matriculado sob nº 14.917/1.**

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES MÍNIMAS DA CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO

Parágrafo primeiro: Caberá a CONCESSIONÁRIA, sem prejuízo das demais obrigações e responsabilidades insertas no edital e das constantes do Termo de Referência (Anexo I) e neste Contrato:

1. Ofertar aulas gratuitas de “futebol society” (conhecido como Futebol 7), para crianças das escolas de futebol infantil (conhecida por escolinhas), no mínimo 3 (três) vezes por semana, nos turnos da manhã e à tarde, nos horários das 09:00hs às 11:30hs e das 14:00hs às 16:00hs, e ainda, durante a vigência da presente concessão, se comprometer a fazer as seguintes melhorias/reformas no imóvel, no prazo máximo de 6 (seis) meses, a contar do contrato, consoante a seguir:

- a) limpar arredores do terreno semanalmente;
- b) lavar a quadra e a estrutura;
- c) disponibilizar, no mínimo, 4 (quatro) bolas oficiais;
- d) disponibilizar, no mínimo, 2 (duas) bombas de encher bolas;
- e) disponibilizar, no mínimo, 6 (seis) jogos de coletes para uso adulto e infantil (escolinhas), sendo 3 (três) para cada;
- f) disponibilizar, no mínimo, 3 (três) kits de primeiros socorros;
- g) disponibilizar local para a socialização de atletas;
- h) delimitar área para estacionamento;
- i) disponibilizar 1 (uma) televisão, no mínimo, 32 polegadas;
- j) disponibilizar, no mínimo, 2 (dois) freezers;
- l) disponibilizar, no mínimo, 30 (trinta) unidades de copos;
- m) disponibilizar, no mínimo, 30 (trinta) unidades de pratos;
- n) disponibilizar talheres, no mínimo, 30 (trinta) jogos, constituído de garfo, faca e colher, cada jogo;
- o) manter toda a infraestrutura adequada para a prática esportiva;
- p) manter a grama sintética da quadra em condições de uso e segurança para os atletas efetuando a troca e a manutenção quando necessário.



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ESTADO DO PARANÁ



Parágrafo segundo: A CONCESSIONÁRIA poderá explorar economicamente o espaço objeto da concessão de direito real de uso, por meio da venda de horários para a prática esportiva e venda gêneros alimentícios e bebidas em geral, em horários das 8:00 às 23:00 horas, de segunda-feira a domingo, devendo plena observância à legislação, especialmente a perturbação do sossego, bem como é responsável inteiramente por todos os danos ocorridos no imóvel, bem como as pessoas que lá frequentam.

Parágrafo terceiro: As reformas e melhorias no imóvel, inclusive a manutenção da grama sintética, integram o objeto deste edital, sem que a concessionária tenha direito a qualquer indenização ao final do prazo da concessão de uso, podendo apenas retirar do imóvel de propriedade do Município todos os bens móveis e utensílios que foram disponibilizados, desde que tal retirada não implique em qualquer dano ao imóvel.

- As melhorias que forem executadas deverão ser previamente aprovadas pelo Departamento de Engenharia da Prefeitura Municipal de Coronel Vivida.

CLÁUSULA TERCEIRA - DO PRAZO DA CONCESSÃO, DA FORMA E PRAZO DE PAGAMENTO

Parágrafo primeiro: O prazo da concessão será de 02 (dois) anos, contados da deste, **de 01 de junho de 2020 a 31 de maio de 2022**.

- O prazo de concessão poderá ser prorrogado, a critério da Administração, tendo por fundamento no que couber as disposições contidas nos incisos do artigo 57 da Lei nº 8.666/93.

Parágrafo segundo: O valor ofertado na proposta será dividido em 02 (duas) parcelas fixas e anuais, no valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) por ano, perfazendo, portanto, o valor total de R\$ 8.000,00 (oito mil reais), sendo que a primeira parcela deverá ser paga em até 30 (trinta) dias após assinatura do contrato e a outra na mesma data do ano subsequente.

- Em caso de atraso de pagamentos será aplicada multa de 10% (dez por cento) sobre o valor da parcela além de juros mensais de 1% (um) por cento.
- Caso ocorra rescisão do contrato antes do prazo de vigência a CONCESSIONÁRIA se obriga a efetuar o pagamento do valor total de sua proposta, descontando-se as parcelas já pagas.

Parágrafo terceiro: Havendo prorrogação de prazo, os valores poderão ser revistos, de acordo com o Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM acumulado nos últimos 12 (doze) meses.

CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONCESSIONÁRIA

Parágrafo único: A CONCESSIONÁRIA obriga-se a:

- Prestar informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pelo CONCEDENTE.
- Cumprir fielmente o contrato, sendo que o bem, objeto do presente contrato, não poderá ser cedido ou alienado a terceiros, em nenhuma hipótese, sob pena de retomada do bem pelo Poder Público pelo desvio de finalidade.
- A CONCESSIONÁRIA não poderá, em nenhuma hipótese, manter no local, funcionários sem o devido empregatício com a CONCESSIONÁRIA.
- Responder a todos os ônus referentes ao objeto da concessão, inclusive por salários de funcionários que venham a ser contratados, responsabilizando-se ainda, por todos os encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais, que venham incidir sobre esta contratação.
- Não transferir a terceiros, por qualquer forma, as obrigações assumidas através da Concessão, saldo com autorização expressa do CONCEDENTE.
- A CONCESSIONÁRIA assumirá a obrigação de manter conservados, limpos e em perfeitas condições de higiene, os bens da presente concessão.
- Nenhuma ampliação ou benfeitoria nas instalações poderá ser feita sem autorização expressa do CONCEDENTE, as quais se incorporarão ao principal concedido, sem que caiba à CONCESSIONÁRIA qualquer indenização ou direito de retenção.



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ESTADO DO PARANÁ



- h) A CONCESSIONÁRIA não poderá alterar a finalidade do objeto desta Concorrência Pública, devendo apenas utilizar o imóvel para a finalidade a que foi concedido.
- i) Efetuar o pagamento do aluguel do imóvel concedido, conforme prevê o Edital.
- j) Manter as condições de habilitação e qualificação exigidas durante toda a vigência da Concessão, informando ao CONCEDENTE a ocorrência de qualquer alteração nas referidas condições.
- k) Conservar o imóvel, objeto da presente concessão, devolvendo-o ao final da concessão, no estado em que o recebeu, correndo por sua conta, se assim não fizer as despesas de conserto, pintura e suprimentos que se fizerem necessários.
- l) Cumprir com o disposto na cláusula segunda deste contrato.
- m) Fica expressamente vedada a sublocação do espaço concedido do bem imóvel de propriedade do Município, objeto da presente concessão.**

CLÁUSULA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES DO CONCEDENTE

Parágrafo único: O CONCEDENTE obriga-se a:

- a) Exigir da CONCESSIONÁRIA o fiel cumprimento do Edital e Contrato.
- b) Prestar as informações e esclarecimentos necessários à CONCESSIONÁRIA para que esta possa executar e entregar o objeto dentro do prazo e normas estabelecidos no Edital e instrumento de Contrato.
- c) Fiscalizar o referido imóvel e comunicar a autoridade competente sobre problemas verificados com o contrato.
- d) Solicitar o cancelamento imediato do contrato e a aplicabilidade de todas as sanções previstas na lei quando não estiver em acordo com o contrato.

CLÁUSULA SEXTA – DA GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO DE CONCESSÃO

Parágrafo primeiro: Conforme Portaria nº 008/2018, de 16 de janeiro de 2018, caberá à gestão do contrato à Diretora do Departamento de Desporto, Sra. Sirlei Piva, nomeada através do Decreto nº 6.830 de 27 de maio de 2020, a quem compete todas as ações necessárias ao fiel cumprimento das condições estipuladas neste termo de referência, edital de licitação e contrato de concessão.

Parágrafo segundo: A fiscalização do contrato ficará a cargo da servidora Sra. Mari de Jesus Reis Lazzari, designada pelo Decreto nº 6.835 de 27 de maio de 2020, a quem compete acompanhar a entrega/execução do objeto da presente concessão, informando a gestora do contrato as ocorrências que possam prejudicar o trâmite regular do contrato; as quais terão as seguintes atribuições:

- a) Zelar para que o objeto da concessão seja fielmente executado conforme o ajustado no contrato;
- b) Anotar em documento próprio as ocorrências;
- c) Determinar a correção de faltas;
- d) Aplicar ao contrato as sanções administrativas de sua competência;
- e) Encaminhar à autoridade superior as providências cuja aplicação ultrapasse o seu nível de competência.

Parágrafo terceiro: A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade da CONCESSIONÁRIA pelos danos causados ao CONCEDENTE ou a terceiros, resultantes de ação ou omissão culposa ou dolosa de quaisquer de seus empregados ou prepostos.

Parágrafo quarto: A ação ou omissão, total ou parcial, da fiscalização do Poder CONCEDENTE, não elide nem diminui a responsabilidade da CONCESSIONÁRIA quanto ao cumprimento das obrigações pactuadas entre as partes, responsabilizando-se esta quanto a quaisquer irregularidades resultantes de imperfeições técnicas, as quais não implicarão corresponsabilidade do CONCEDENTE ou do servidor designado para a fiscalização.



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ESTADO DO PARANÁ



Parágrafo quinto: Ao CONCEDENTE não caberá qualquer ônus pela rejeição do(s) serviço(s) considerado(s) inadequado(s).

CLÁUSULA SÉTIMA - GARANTIA DA EXECUÇÃO DO CONTRATO

Parágrafo primeiro: O licitante vencedor, antes da assinatura do contrato, deverá optar por uma das seguintes modalidades de garantia:

- I - caução em dinheiro ou títulos da dívida pública;
- II - seguro-garantia;
- III - fiança bancária.

Parágrafo segundo: Caso a proponente vencedora optar pela caução em dinheiro, depositará mensalmente, o equivalente a 5% (cinco por cento) do valor mensal em uma conta indicada pelo Município para fim exclusivo de depósito da caução em garantia.

Parágrafo terceiro: Na hipótese de opção por uma das outras modalidades, excluída a caução em dinheiro, a garantia deverá ser prestada, em até 7 (sete) dias úteis, após a assinatura do contrato, à Fiscal de Contratos do Município, Sra. Mari Lazarri, no percentual equivalente a 5% (cinco por cento) do valor do contrato devendo vigorar até o prazo final do contrato.

Parágrafo quarto: A garantia destina-se a assegurar o cumprimento das normas da presente licitação, a boa e fiel execução do contrato, o pagamento de eventuais multas e ações trabalhistas.

Parágrafo primeiro: A garantia será liberada pela Tesouraria do Município de Coronel Vivida, após o encerramento do contrato, acompanhado da Certidão Federal abrangendo as contribuições previdenciárias.

- a) A Caução de Garantia será devolvida acrescida dos rendimentos auferidos pelos índices de poupança, já que os valores serão depositados em caderneta de poupança.

Parágrafo quinto: Havendo prorrogação do prazo do contrato, o prazo de validade da garantia deverá ser prorrogado automaticamente.

CLÁUSULA OITAVA - DAS SANÇÕES PARA O CASO DE INADIMPLEMENTO

Parágrafo único: Pela inexecução total ou parcial do contrato a Administração Municipal poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à CONCESSIONÁRIA as seguintes sanções:

- a) Advertência por escrito.
- b) Multa de 10% (dez por cento) em caso de atraso do pagamento, sobre o valor de cada parcela, além de juros mensais de 1% (um por cento).
 - I - Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, pelo prazo que a autoridade competente fixar, segundo graduação que for estipulada em razão da natureza da falta, não superior a 02 (dois) anos.
 - II - Declaração de inidoneidade por até 02 (dois) anos para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.
 - III - No processo de aplicação de penalidades, é assegurado o direito ao contraditório e à ampla defesa, ficando esclarecido que o prazo para apresentação de defesa prévia será de 05 (cinco) dias úteis contados da respectiva intimação.

CLÁUSULA NONA - DA RESCISÃO CONTRATUAL

Parágrafo único: Na ocorrência de qualquer das hipóteses previstas nos artigos 77, 78 e 88 da Lei nº 8.666/93, o Município de Coronel Vivida poderá, garantida a prévia defesa, rescindir unilateralmente o



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ESTADO DO PARANÁ



contrato, na forma do artigo 79 do mesmo diploma legal, bem como aplicar à contratada as sanções previstas no artigo 87 da Lei Federal nº 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA FRAUDE E DA CORRUPÇÃO

Parágrafo primeiro: Os licitantes devem observar e o contratado deve observar e fazer observar, por seus fornecedores e subcontratados, se admitida subcontratação, o mais alto padrão de ética durante todo o processo de licitação, de contratação e de execução do objeto contratual. Para os propósitos desta cláusula, definem-se as seguintes práticas:

- a) **"prática corrupta"**: oferecer, dar, receber ou solicitar, direta ou indiretamente, qualquer vantagem com o objetivo de influenciar a ação de servidor público no processo de licitação ou na execução de contrato;
- b) **"prática fraudulenta"**: a falsificação ou omissão dos fatos, com o objetivo de influenciar o processo de licitação ou de execução de contrato;
- c) **"prática colusiva"**: esquematizar ou estabelecer um acordo entre dois ou mais licitantes, com ou sem o conhecimento de representantes ou prepostos do órgão licitador, visando estabelecer preços em níveis artificiais e não-competitivos;
- d) **"prática coercitiva"**: causar dano ou ameaçar causar dano, direta ou indiretamente, às pessoas ou sua propriedade, visando influenciar sua participação em um processo licitatório ou afetar a execução do contrato.
- e) **"prática obstrutiva"**: (i) destruir, falsificar, alterar ou ocultar provas em inspeções ou fazer declarações falsas aos representantes do organismo financeiro multilateral, com o objetivo de impedir materialmente a apuração de alegações de prática previstas no contrato e Edital; (ii) atos cuja intenção seja impedir materialmente o exercício do direito de o organismo financeiro multilateral promover inspeção.

Parágrafo segundo: Na hipótese de financiamento, parcial ou integral, por organismo financeiro multilateral, mediante adiantamento ou reembolso, este organismo imporá sanção sobre uma empresa ou pessoa física, inclusive declarando-a inelegível, indefinidamente ou por prazo determinado, para a outorga de contratos financiados pelo organismo se, em qualquer momento, constatar o envolvimento da empresa, diretamente ou por meio de um agente, em práticas corruptas, fraudulentas, colusivas, coercitivas ou obstrutivas ao participar da licitação ou da execução um contrato financiado pelo organismo.

Parágrafo terceiro: Considerando os propósitos desta cláusula, o licitante vencedor, como condição para a contratação, deverá concordar e autorizar que, na hipótese de o contrato vir a ser financiado, em parte ou integralmente, por organismo financeiro multilateral, mediante adiantamento ou reembolso, permitirá que o organismo financeiro e/ou pessoas por ele formalmente indicadas possam inspecionar o local de execução do contrato e todos os documentos, contas e registros relacionados à licitação e à execução do contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DOS CASOS OMISSOS

Parágrafo único: Os casos omissos e o que se tornar controvertido em face das presentes cláusulas contratuais, serão resolvidos administrativamente entre as partes, de acordo com a legislação pertinente.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DO FORO

As partes firmam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma na presença das testemunhas abaixo, obrigando-se, por si e seus sucessores, ao fiel cumprimento do que ora ficou ajustado, elegendo para Foro do mesmo o da Comarca de Coronel Vivida, Estado do Paraná, para solução de toda e qualquer questão dele decorrente, não obstante qualquer mudança de domicílio da



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA
ESTADO DO PARANÁ



CONCESSIONÁRIA que, em razão disso, é obrigada a manter um representante com plenos poderes para receber notificação, citação inicial e outras medidas em direito permitidas.

Coronel Vivida, 01 de junho de 2020.

Frank Ariel Schiavini
Prefeito Municipal
CONCEDENTE

Gilson de Oliveira
Gilson de Oliveira - Esportes
CONCESSIONÁRIA

Testemunhas:

.....
.....



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA
ESTADO DO PARANÁ



ANEXO I

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 03/2020

TERMO DE REFERÊNCIA

1 - OBJETO

O presente termo tem por objeto a CONCESSÃO do direito real de uso de imóvel de propriedade do Município de Coronel Vivida, Estado do Paraná, situado no Lote Urbano nº 02 (dois), da Quadra 05 (cinco), descrito na matrícula nº 14.917/1 do Registro Geral de Imóveis de Coronel Vivida, conforme especificações contidas neste Termo de Referência.

2 - JUSTIFICATIVA

É necessária a concessão à uma pessoa jurídica, que possua interesse no presente objeto, para se responsabilizar pela administração e conservação do referido imóvel, atendendo a população que fará uso do espaço/imóvel para a prática esportiva. Incumbe à empresa CONCESSIONÁRIA, disponibilizar gratuitamente o espaço para atender a demanda de nossas escolas de futebol infantil, consoante demanda dos departamentos de esportes e educação.

3 - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

3.1 - Ofertar aulas gratuitas de "*Futebol Society*", (conhecido por Futebol 7), para crianças das escolas de futebol infantil (conhecida por escolinhas), no mínimo 3 (três) vezes por semana, nos turnos da manhã e tarde, nos horários das 9:00hs. às 11:30hs. e das 14:00hs. às 16:00 horas, e ainda, durante a vigência da presente concessão, se comprometer a fazer e manter as seguintes melhorias/reformas no referido imóvel, no prazo máximo de 6 (seis) meses, a contar da assinatura do contrato, consoante a seguir:

- a) limpar arredores do terreno semanalmente;
- b) lavar a quadra e a estrutura;
- c) disponibilizar, no mínimo, 4 (quatro) bolas oficiais;
- d) disponibilizar, no mínimo, 2 (duas) bombas de encher bolas;
- e) disponibilizar, no mínimo, 6 (seis) jogos de coletes para uso adulto e infantil (escolinhas), sendo 3 (três) para cada;
- f) disponibilizar, no mínimo, 3 (três) kits de primeiros socorros;
- g) disponibilizar local para a socialização de atletas;
- h) delimitar área para estacionamento;
- i) disponibilizar 1 (uma) televisão, com no mínimo 32 polegadas;
- j) disponibilizar, no mínimo, 2 (dois) freezers;
- l) disponibilizar, no mínimo, 30 (trinta) unidades de copos;
- m) disponibilizar, no mínimo, 30 (trinta) unidades de pratos;
- n) disponibilizar talheres, no mínimo, 30 (trinta) jogos, constituído de garfo, faca e colher, cada jogo;
- o) manter toda a infraestrutura adequada para a prática esportiva.
- p) Manter a grama sintética da quadra em condições de uso e segurança para os atletas efetuando a troca e a manutenção quando necessário.

3.2 - As reformas e melhorias no imóvel, inclusive a manutenção da grama sintética, integram o objeto deste Termo de Referência, sem que a CONCESSIONÁRIA tenha direito a qualquer indenização ao final do prazo da concessão de uso, podendo apenas retirar do imóvel de propriedade do município os bens



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ESTADO DO PARANÁ



móveis e utensílios que foram disponibilizados, desde que tal retirada não implique em qualquer dano ao imóvel.

4 - DO PRAZO DA CONCESSÃO, DA FORMA E PRAZO DE PAGAMENTO AO MUNICÍPIO

4.1 - O prazo da concessão será de 02 (dois) anos e o valor da proposta será dividido em 02 (duas) parcelas fixas e anuais, no valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) por ano, perfazendo, portanto, o valor total de R\$ 8.000,00 (oito mil reais), sendo que a primeira parcela deverá ser paga em até 30 (trinta) dias após a assinatura do contrato e a outra na mesma data do ano subsequente.

4.2 - Em caso de atraso de pagamentos será aplicada multa de 10% (dez por cento) sobre o valor da parcela, além de juros mensais de 1% (um por cento).

4.3 - Caso ocorra rescisão do contrato antes do prazo de vigência a empresa vencedora se obriga a efetuar o pagamento do valor total de sua proposta, descontando-se as parcelas já pagas.

5 - DA DOCUMENTAÇÃO

5.1 - A CONCESSIONÁRIA ficará responsável todos os tributos, de qualquer natureza, que incidem ou vierem a incidir sobre o objeto da concessão, durante o período de vigência da concessão.

6 - DA FISCALIZAÇÃO E DA GESTÃO

6.1 - Conforme Portaria nº 008/2018, de 16 de janeiro de 2018, caberá à gestão do contrato à Diretora do Departamento de Desporto, Sra. Sirlei Piva, nomeada através do Decreto nº 6.830 de 27 de maio de 2020, a quem compete todas as ações necessárias ao fiel cumprimento das condições estipuladas neste termo de referência, edital de licitação e contrato (concessão).

6.2 - A fiscalização do contrato ficará a cargo da servidora Sra. Mari de Jesus Reis Lazzari, designada pelo Decreto nº 6.835 de 27 de maio de 2020, a quem compete acompanhar a entrega/execução do objeto da presente concessão, informando a gestora do contrato as ocorrências que possam prejudicar o trâmite regular do contrato; as quais terão as seguintes atribuições:

- 6.2.1** - Zelar para que o objeto da concessão seja fielmente executado conforme o ajustado no contrato;
- 6.2.2** - Anotar em documento próprio as ocorrências;
- 6.2.3** - Determinar a correção de faltas;
- 6.2.4** - Aplicar ao contrato as sanções administrativas de sua competência;
- 6.2.5** - Encaminhar à autoridade superior as providências cuja aplicação ultrapasse o seu nível de competência.

6.3 - A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui, nem reduz a responsabilidade da CONCESSIONÁRIA pelos danos causados ao CONCEDENTE ou a terceiros, resultantes de ação ou omissão culposa ou dolosa de quaisquer de seus empregados ou prepostos.

6.4 - A ação ou omissão, total ou parcial da fiscalização do Poder CONCEDENTE, não elide nem diminui a responsabilidade da CONCESSIONÁRIA quanto ao cumprimento das obrigações pactuadas entre as partes, responsabilizando-se esta, quanto a quaisquer irregularidades resultantes de imperfeições técnicas, as quais não implicarão corresponsabilidade do CONCEDENTE ou do servidor designado para a fiscalização.

6.5 - Ao CONCEDENTE não caberá qualquer ônus pela rejeição do(s) serviço(s) considerado(s) inadequado(s).



MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA

ESTADO DO PARANÁ



7 - DAS OBRIGAÇÕES DO CONCEDENTE

7.1 - O CONCEDENTE obriga-se a:

- 7.1.1 - Exigir da CONCESSIONÁRIA o fiel cumprimento do Edital e Contrato;
- 7.1.2 - Prestar as informações e esclarecimentos necessários à CONCESSIONÁRIA para que esta possa executar e entregar o objeto dentro do prazo e normas estabelecidos no instrumento de Contrato;
- 7.1.3 - Fiscalizar o referido imóvel e comunicar a autoridade competente problemas verificados com o contrato.**
- 7.1.4 - Solicitar o cancelamento imediato do contrato e a aplicabilidade de todas as sanções previstas na lei quando não estiver em acordo com o contrato.

8 - DAS OBRIGAÇÕES DA CONCESSIONÁRIA

8.1 - A CONCESSIONÁRIA obriga-se a:

- 8.1.1 - Cumprir fielmente o contrato, sendo que o bem, objeto do presente contrato, não poderá ser cedido ou alienado a terceiros, em nenhuma hipótese, sob pena de retomada do bem pelo Poder Público pelo desvio de finalidade.**
- 8.1.2 - A CONCESSIONÁRIA não poderá, em nenhuma hipótese, manter no local, funcionários sem o devido vínculo empregatício com a empresa CONCESSIONÁRIA.**
- 8.1.3 - Responder a todos os ônus referentes ao objeto ora contratado, inclusive por salários de funcionários que venham a ser contratados, responsabilizando-se ainda, por todos os encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais, que venham incidir sobre esta contratação;**
- 8.1.4 - Não transferir a terceiros, por qualquer forma, as obrigações assumidas através da Concessão, salvo com autorização expressa do Concedente.**

9 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1 - A contratação poderá ser rescindida pelo CONCEDENTE, independentemente de notificação ou interpelação judicial, de acordo com as hipóteses previstas na Seção V, artigos 77 a 80, da Lei nº 8.666/93, sem prejuízo das penalidades e sanções previstas neste Termo de Referência, bem como das medidas legais cabíveis;

9.2 - Situações não previstas neste Termo de Referência serão tratadas observando-se a Lei 8.666/93 e suas alterações.

Coronel Vivida, 01 de junho de 2020.

.....
Frank Ariel Schiavini
Prefeito Municipal
CONCEDENTE

.....
Gilson de Oliveira
Gilson de Oliveira
Gilson de Oliveira - Esportes
CONCESSIONÁRIA

Testemunhas:

.....
.....



Diário Oficial Eletrônico do Município de Coronel Vivida



Quarta-Feira, 03 de Junho de 2020

Ano III – Edição Nº 0473

Página 6 / 006

pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio. Coronel Vivida, 29 de maio de 2020. Fernando Q. Abatti, Pregoeiro; Ademir A. Aziliero, Equipe de Apoio; Iana R. Schmid, Equipe de Apoio; Leila Marcolina, Equipe de Apoio.

a qualquer título, em especial por reequilíbrio econômico-financeiro. Permanecem inalteradas as demais cláusulas. Coronel Vivida, 23 de março de 2020. Frank Ariel Schiavini, Prefeito.

Cod:312636

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL N° 46/2020

DATA: 14/05/20 ABERTURA: 28/05/20 HORÁRIO: 09:00

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA COM O FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA PARA A REFORMA DA COBERTURA DO TERMINAL RODOVIÁRIO LUIZ FERRI conforme Termo de Referência, Especificações e Quantitativos, ANEXO I, Planilhas, Projeto e Memorial.

Analisados todos os atos referentes ao Pregão Presencial nº 46/2020, HOMOLOGO o item a seguir ao licitante vencedor:

ITEM	FORNECEDOR	VALOR UNITÁRIO R\$	VALOR TOTAL R\$
01	FERNANDO GONCALVES DA ROCHA & CIA LTDA-ME	18.549,97	18.549,97

Totalizando por fornecedor:

FORNECEDOR	NÚMERO DO CNPJ	VALOR TOTAL R\$
FERNANDO GONCALVES DA ROCHA & CIA LTDA-ME	23.700.938/0001-10	18.549,97

Nas condições de sua proposta e do edital.

Valor total da licitação é de R\$ 18.549,97 (dezoito mil quinhentos e quarenta e nove reais e noventa e sete centavos).

Coronel Vivida, 29 de maio de 2020. Frank Ariel Schiavini, Prefeito Municipal.

Cod:332409

CONTRATOS

CONTRATO nº 63/2020 – Concorrência Pública nº 03/2020

Concedente: Município de Coronel Vivida. Concessionária: GILSON DE OLIVEIRA-ESPORTES, CNPJ nº 34.049.582/0001-12. Objeto: concessão de direito real de uso, do bem imóvel de propriedade do Município e parte de suas benfeitorias, consistente na quadra poliesportiva, situada com frente para Rua José Foppa, s/n, Lote Urbano sob nº 02 da Quadra nº 05, matriculado sob nº 14.917/1. Valor total a ser pago R\$ 8.000,00. Prazo da concessão: 02 anos. Coronel Vivida, 01 de junho de 2020. Frank Ariel Schiavini, Prefeito.

Cod:332515

ADITIVO nº 01 ao Contrato nº 63/2020 – Concorrência Pública nº 03/2020

Concedente: Município de Coronel Vivida. Concessionária: GILSON DE OLIVEIRA-ESPORTES, CNPJ nº 34.049.582/0001-12. Em virtude de situação de força maior/caso fortuito ocasionada pela pandemia do COVID-19 fica suspenso o prazo de concessão a partir de 01.06.2020 por tempo indeterminado. Fica prorrogado o prazo de pagamento para 30 dias após a celebração do termo aditivo para retomada do prazo de concessão. Permanecem inalteradas as demais cláusulas. Coronel Vivida, 01 de junho de 2020. Frank Ariel Schiavini, Prefeito.

Cod:332516

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

Processo de Inexigibilidade de Licitação nº 07/2020. Processo Licitatório nº 74/2020, RATIFICO, nos termos do art. 26, da Lei Federal nº 8666/93, contendo parecer jurídico da Sra. Priscila Gregolin Gugik, Advogada deste Município, declaro inexigível a licitação nos termos do "caput" do art. 25, do diploma legal invocado, para o credenciamento da empresa Bioexame Laboratório de Análise Clínica Ltda, CNPJ sob nº 23.016.911/0001-02, para a realização de exames laboratoriais para atender aos usuários do SUS no município de Coronel Vivida. O valor total estimado a ser pago é de R\$ 142.588,17 (cento e quarenta e dois mil quinhentos e oitenta e oito reais e dezesseis centavos), iniciando-se dia 02 de junho de 2020 a 05 de maio de 2021. Publique-se. Coronel Vivida, 01 de junho de 2020. Frank Ariel Schiavini, Prefeito Municipal.

Cod:332620

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

Processo de Inexigibilidade de Licitação nº 08/2020. Processo Licitatório nº 75/2020, RATIFICO, nos termos do art. 26, da Lei Federal nº 8666/93, contendo parecer jurídico da Sra. Priscila Gregolin Gugik, Advogada deste Município, declaro inexigível a licitação nos termos do "caput" do art. 25, do diploma legal invocado, para o credenciamento da empresa Andre S. Mazzuco-Laboratório De Análises Clínicas Ltda, CNPJ sob nº. 01.590.111/0001-68, para a realização de exames laboratoriais para atender aos usuários do SUS no município de Coronel Vivida. O valor total estimado a ser pago é de R\$ 142.588,17 (cento e quarenta e dois mil quinhentos e oitenta e oito reais e dezesseis centavos), iniciando-se dia 02 de junho de 2020 a 05 de maio de 2021. Publique-se. Coronel Vivida, 01 de junho de 2020. Frank Ariel Schiavini, Prefeito Municipal.

Aditivo nº 01 ao Contrato nº 13/2020 – Pregão Presencial nº 111/2019

Contratante: Município de Coronel Vivida. Contratada: EDUCANDÁRIO DONA FRIDA S/C LTDA, CNPJ nº 80.873.292/0001-06. Considerando a solicitação do Departamento de Saúde, o Decreto Municipal nº 6.752 de 20 de março de 2020, que estabelece medidas de enfrentamento da pandemia decorrente da COVID-19; o Decreto Estadual nº 4.317 de 21 de março de 2020 que dispõe sobre as medidas para a iniciativa privada acerca do enfrentamento da emergência de saúde pública de importância decorrente da COVID-19; Fica suspensa a execução do contrato por tempo indeterminado. Em razão da suspensão dos serviços, seja por seus efeitos diretos ou indiretos, não fará jus quaisquer das partes CONTRATANTES ao recebimento de quaisquer indenizações, pagamentos ou valores,

Coronel Vivida, 02 de junho de 2020.



A Empresa **GILSON DE OLIVEIRA – ESPORTES**, Situada na Avenida Generoso Marques nº 384 Apto 01, Centro na Cidade de Coronel Vivida, Estado do Parana, Inscrita no CNPJ sob nº ato representada por seu sócio e administrador Sr. Gilson de Oliveira CPF nº 048.182.389-10, vencedor da com concorrência Publica nº 03/2020 que celebram entre si o Município de Coronel Vivida e a Empresa Gilson de Oliveira – Esportes, vem informar ao Município de Coronel Vivida que conforme prevê a **clausula 18 garantia da execução do contrato :**

O licitante vencedor, antes da assinatura do contrato, deverá optar por uma das seguintes modalidades de garantia:

I – Caução em dinheiro ou títulos da dívida pública;

II - Segura – garantia

II - Fiança bancaria.

A empresa optou por a caução em garantia em dinheiro, o qual será depositado 5% do valor, nas condições previstas na clausula terceira da concorrência publica 03/2020.

Cordialmente:

Gilson de Oliveira

Gilson de Oliveira

Empresário/ Administrador.